

CUIDANDO E BRINCANDO: AÇÃO CUIDATIVA E EDUCATIVA DE SAUDE BUCAL NA COMUNIDADE DE COTIJUBA – PARÁ

Amanda Nunes Cardoso¹; Ana Carla Ferreira Leal¹; Edson de Souza Santa Brígida¹; Jéssica Dafne Melo da Silva¹; Rosangela de Jesus Nunes¹; Maria Rute de Souza Araújo².

Faculdade Metropolitana da Amazônia – Famaz

Descritores: cuidar educação brincar ação educativa conhecimento.

Eixo 1: O protagonismo no Cuidar

Resumo

Trata-se de relato da experiência realizado durante a oferta da disciplina Tópicos Integradores I, do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia. Tem como objetivo subsidiar a divulgação da experiência sobre a ação cuidativa e educativa no âmbito da higiene oral, enquanto modalidade adequada e eficaz, para proporcionar aprendizado para o público sobre o tema abordado e a experiência dos acadêmicos. Realizado com crianças e adolescentes da Escola Estadual Marta Conceição, região ribeirinha da Ilha de Cotijuba - Belém/ Pará. A tutoria foi compartilhada estabelecendo-se o desafio de realizar uma relação dialógica com as crianças e adolescentes de modo a proporcionar uma interação entre acadêmicos e o público-alvo. A prática adotada mostrou-se bastante eficaz, pois a comunidade escolar participou efetivamente, gerando troca de informações importantes para ambas as partes envolvidas. Conclui-se que no âmbito da educação em saúde a higiene oral contribui tanto para o fortalecimento acadêmico, já que o enfermeiro é parte integrante importante para gerar a troca de conhecimentos, como para a comunidade escolar, visto que estes adquiriram conhecimento que vão envolver no seu dia-a-dia.

Palavra-Chave: Enfermagem; Educação em Saúde; Higiene Oral;

Introdução

A Educação em Saúde no Brasil possui dois pressupostos, sendo primeiro referente às medidas preventivas e curativas que visam à obtenção da saúde e o enfrentamento das doenças. Já, o segundo diz respeito às estratégias da promoção da saúde e objetiva a construção social da saúde e do bem estar. De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde para que haja a organização da Atenção em Saúde Bucal, pressupõe-se assegurar a integralidade das ações por meio da articulação do individual com o coletivo, da promoção e da prevenção com o tratamento, além da recuperação da saúde da população assistida (VIANNA; FIGUEIREDO, 2012)

Segundo Acioli (2008), as ações preventivo-promocionais em saúde bucal têm papel relevante na prevenção dos problemas bucais, uma vez que fortalece a consciência do indivíduo frente à adoção de métodos e meios preventivos. Nesse sentido, reconhece-se a Educação em Saúde como sendo pilar do processo de implementação de ações e atitudes dentro da lógica da promoção de saúde bucal.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia.

²Docente da Faculdade Metropolitana da Amazônia
amanda_nunes4@hotmail.com

O objetivo desse estudo centra-se na divulgação da experiência educativa em saúde bucal, realizada no âmbito da disciplina de Tópicos Integradores I, do Curso de Enfermagem, da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia.

²Docente da Faculdade Metropolitana da Amazônia
amanda_nunes4@hotmail.com

Material e Metodologia

Este estudo consiste em um relato de experiência, o qual se iniciou pela fundamentação sobre a temática da Promoção da Saúde, com enfoque diferenciado para o campo da Educação em Saúde, cujo principal objetivo foi cuidar e ao mesmo tempo brincar. O público alvo da ação educativa foi de crianças e adolescentes. O mesmo emergiu da proposta de executar ações educativo-preventivas em saúde bucal por meio de atos que visavam proporcionar a prevenção e o aprendizado para esse público, tudo dentro da disciplina “Tópicos Integradores I”, do 4º período de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ, com envolvimento direto de acadêmicos de Enfermagem.

Para a criação da metodologia educativa foram estabelecidas algumas etapas com a finalidade de proporcionar, criar um maior vínculo e principalmente estimular o aprendizado das crianças e adolescentes para uma melhor qualidade de sua higienização oral. Para ministrar a ação, utilizamos alguns materiais didáticos e kits de higiene oral, com o intuito de aprimorar e enriquecer o envio do conhecimento para o público. Esses materiais foram emprestados pela FAMAZ e os kits foram de doação privada, ambos encaminhados a nós através da Professora e coordenadora, idealizadora da ação.

Foram estabelecidas 3 etapas para uma melhor organização da equipe. Na primeira etapa instruímos palestras educativas, mostrando como se deve manipular e realizar o ato de limpeza bucal, com o auxílio dos materiais didáticos como: a arcaria anatômica dentária de cerâmica, modelos de dentes, bem como escova para dentes em tamanho grande. Na segunda etapa foi feita uma dinâmica de memorização, para identificarmos o aprendizado das crianças e dos adolescentes com a realização da palestra. Nessa etapa, os fatos mostraram que houve intenso proveito do conhecimento repassado, pois, eles nos responderam com clareza e firmeza o que foi perguntado. Na terceira etapa foram distribuídos os kits de saúde bucal, contendo escova dental, fio dental e creme dental. Com a finalidade de incentivá-los a dar continuidade no seu dia-a-dia o que aprenderam.

Resultados e Discussões

Por meio dos resultados alcançados tornou-se possível evidenciar a preocupação com o não hábito de higienização da população-alvo, uma vez que, observou-se que muitos não aderem a prática diariamente. Tal assertiva reitera a noção de que na prática da Educação em Saúde bucal estivemos desafiados constantemente a adequar a linguagem e as atitudes, de forma a tornar compreensível o conteúdo proposto mediante uma fala simples, objetiva ou até mesmo praticando o que estava sendo ensinado nas próprias crianças.

Segundo o Ministério da Saúde a educação em saúde poderá possibilitar ao usuário a mudança de hábitos de saúde, apoiando-o na conquista de sua autonomia, constituindo-se de ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, incluindo fatores de risco e proteção à saúde bucal.

Foi percebido através da ação educativa um grande entendimento das crianças e adolescente, pois evidenciavam o que haviam aprendido. Visto que em quatro horas de ação educativa, a interação entre a estratégia didática e o aprendizado, proporcionou através da

criatividade, o interesse das crianças e adolescentes de conhecer e aprender sobre a higienização oral.

Segundo Vasconcellos et al, alertaram que a dificuldade para estabelecer hábitos favoráveis à saúde pode ser tão grande quanto a de se abandonar hábitos que lhe são nocivos. Por isso, os resultados esperados não devem ser tão ambiciosos.

Conclusão

Considera-se que ações educativo-promocionais devem ser incorporadas à rotina diária das crianças e dos adolescentes, de maneira a promover a geração de hábitos saudáveis. Além disso, ressalta-se que a atividade implementada serviu para a consecução da noção básica da saúde bucal enquanto parte integrante da saúde geral e da importância da atuação do enfermeiro como promotor de saúde bucal.

Notou-se que essa fundamentação foi de total importância para o público alvo, pois devido à precariedade onde vivem, muitos não tinham noção do que a falta da higiene oral causa na cavidade oral. Portanto, contribuimos voluntariamente com o aprendizado dessa comunidade escolar envolvida. Além de nos proporcionar experiência que iremos levar para uma vida inteira.

Referências

Viana, D.L.; Leão, E.R.; Figueiredo, N.M.A. de. **Especializações em Enfermagem – Atuação, intervenção e cuidados de Enfermagem**, vol. II. São Caetano do Sul – SP. Yendis Editora, 2012.

Acioli Sonia. **A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública**. Rev Bras Enfer, Brasília 2008, jan-fev; 61(1).

Vasconcellos I.C.; Silva A.M.M.; João M.; Vasconcellos M.F. Programas de saúde bucal: eficácia e perspectivas. Revista Brasileira de Odontologia.; v. 58, p. 130-4, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.